

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CULTURA E ESPORTES DE IBIRAMA

PRÊMIO AMAVI DE EDUCAÇÃO-2013

**GESTÃO E LEITURA-
UMA PARCERIA QUE DÁ CERTO**

CATEGORIA- QUALIDADE EM GESTÃO

ANO DE IMPLEMENTAÇÃO- 2013

GESTOR – ROSEANE KARSTEN

roseanekarsten@gmail.com

(47) 3357-3331/3357-4042

SUMÁRIO

1- DESCRIÇÃO DA DESCRIÇÃO ANTERIOR E RELATO DA EXPERIÊNCIA	4
2- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	7
3- ANEXOS	8

1 - DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO ANTERIOR E RELATO DA EXPERIÊNCIA

A Escola Municipal Bairro Operário é uma instituição bastante pequena (cerca de 140 alunos). No entanto, sua estrutura pequena não interfere e muito menos impede que, aqueles que nela estudam tenham o interesse e o direito de adentrar no mundo da leitura e da escrita de uma maneira lúdica e atrativa, muito pelo contrário, consideramos que, se a criança não tiver acesso a esse mundo através da escola, em outros ambientes as chances diminuirão consideravelmente.

Apesar da estrutura pequena, a escola possui um amplo acervo bibliotecário, que só aumenta visto o Governo Federal a cada ano enviar novos títulos, através do Acervo Complementar, que até o momento, era pouco usado pelas crianças da mesma, somente quando um professor se disponibilizava a contar uma história, ou quando se ofereciam momentos de leitura e manuseio dos mesmos dentro da sala de aula.

Mas como professora desta escola, considerávamos isso muito pouco. Achávamos que era necessário mais. Pensávamos que as crianças tinham direito a um contato maior com a leitura, que elas tinham direito a manusear mais aqueles livros, que muitas vezes ficavam esquecidos nas estantes. De que adiantava ter uma variedade de livros novos nas estantes se eles não eram usados pelas crianças?

Pensávamos ainda que esse contato com a leitura também deveria ser compartilhado com os pais. A criança que lê desde cedo e principalmente com o acompanhamento dos pais, tem muito mais chances de adquirir o hábito da leitura, e conseqüentemente se expressa melhor, desenvolve a criatividade, a imaginação, adquire conhecimentos e cultura, e existem diferentes fatores que influenciam no interesse pela leitura, e segundo Bamberguerd (2000, p. 71), a “atmosfera literária” que a criança encontra em sua casa, é um deles.

Em sala de aula (como professora), começamos a proporcionar para as crianças a oportunidade de que elas levassem livros para casa (somente as minhas turmas), e percebemos que os resultados eram bastante positivos. As produções textuais melhoraram e o interesse pela leitura aumentou, sendo que

sempre havia troca de idéias e informações sobre os livros lidos. No entanto houve críticas quanto a esta experiência, pois os livros seriam estragados...Mesmo assim não nos deixamos abater e demos continuidade à experiência.

Assumindo a direção da escola e tendo então autonomia para a realização de trabalhos, em parceria com a APP da escola, adquirimos fichas de livros e de leitor, e organizamos os livros de tal maneira que, as crianças da escola poderiam semanalmente levar os mesmos para casa, para proporcionar o seu manuseio e entrar no mundo da imaginação que os mesmos proporcionam no conforto dos seus lares, no momento em que tiverem vontade de fazê-lo. Os pais também foram convocados a participar do processo, sendo que foi enviado um termo de responsabilidade aos mesmos, no sentido de que ajudassem e estimulassem seus filhos na leitura e se responsabilizassem junto com seus filhos a cuidar e devolver os mesmos.

Como não temos um espaço adequado para a realização dessas trocas de livros nem um profissional para isso, semanalmente os livros são espalhados nas mesas do refeitório da escola, onde a diretora da escola faz essa mediação e troca com as crianças. Inicialmente participavam dessa atividade, todas as crianças do ensino fundamental da escola (1º ao 4º ano), mas víamos que as turmas de pré-escola ao verem os livros espalhados pelas mesas literalmente “babavam” pelos mesmos, querendo manuseá-los, querendo também participar da experiência. Depois de conseguirmos organizar bem a dinâmica de troca de livros com as turmas de ensino fundamental, introduzimos também as turmas de pré-escola, que participam ativamente do processo.

Os resultados da experiência são simplesmente mágicos. Observamos durante a troca dos livros que as crianças comentam sobre os mesmos, comparam os autores, quais livros já leram, quais gostaram ou não, se as imagens são interessantes, quais outros colegas já leram aquele título, etc.

Os resultados em sala de aula também são visíveis. As professoras se envolveram no projeto e proporcionam também mais momentos de leitura na sala, conversam sobre os livros que as crianças levam para casa, fazem perguntas sobre os mesmos, instigam as crianças a ler cada vez mais. Os

reflexos passaram a ser vistos em todas as áreas do conhecimento pois, “*É através de uma história que se pode descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outras regras, outra ética, outra ótica...É ficar sabendo história, filosofia, direito, política, sociologia, antropologia, etc. sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula.* (ABRAMOVICH, 1997, p.17)

Os pais das crianças também participam da experiência, principalmente os da educação infantil, visto estes realizarem a leitura dos livros para os mesmos. Em um dos termos de responsabilidade enviados aos pais, a mãe coloca “Teremos muito prazer em participar de algo tão importante para o Victor.” (anexo 2)

Outro fator que consideramos importante nesse processo é a interação das crianças com a direção, visto que esse é um momento em que acontecem conversas, em que as crianças são chamadas à responsabilidade quanto ao cuidado com os livros pela direção e também em que as crianças percebem que a direção está diretamente preocupada com o bom desempenho delas. Muitas vezes elas vem contar algo sobre aquele livro que leram, mostrando que realmente a experiência traz resultados positivos.

Desenvolver o hábito da leitura é um processo constante, que deve ser trabalhado incessantemente, estimulado em casa, mediado e instigado na escola. Porém, esse processo deve ser abraçado por TODA a escola, passando também pela gestão da mesma, não se jogando a responsabilidade apenas sobre o professor. A gestão deve proporcionar condições para que esse trabalho aconteça, não apenas cobrar e exigir. A realização deste projeto é uma atitude bastante simples, mas é através da continuidade do mesmo que pode-se adquirir resultados a longo prazo, resultados estes que podem não refletir de imediato nessa gestão, mas que repercutirão na vida escolar e social de diversas crianças, trazendo resultados positivos para toda uma comunidade.

2- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. 4.ed. São Paulo: Scipione, 1997.

BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito da leitura. 7.ed. São Paulo: Ática, 2000.

3- ANEXOS:

ALEX

BAIRRO OPERÁRIO, 25 DE ABRIL DE 2013.

SENHORES PAIS

PROCURANDO MELHORAR A LEITURA DAS CRIANÇAS DA NOSSA ESCOLA E TAMBÉM ESTIMULANDO-AS A ENTRAR NO MUNDO DA IMAGINAÇÃO ATRAVÉS DA LEITURA, LANÇAMOS UM DESAFIO A ELAS, PARA QUE REALIZASSEM TODA SEMANA A LEITURA DE UM LIVRO.

PARA TANTO, AS CRIANÇAS ESTARÃO LEVANDO LIVROS DE LITERATURA DA BIBLIOTECA DA ESCOLA EMPRESTADOS PARA CASA. NO ENTANTO, CONTO COM VOSSA COLABORAÇÃO NO SENTIDO DE AJUDAR O SEU FILHO A CUIDAR DESSE LIVRO, VISTO QUE ESTE PODERÁ SER APROVEITADO POR VÁRIAS CRIANÇAS E SE FOR PERDIDO, ESTRAGADO OU RABISCADO NÃO PODERÁ MAIS SER USADO.

É PRECISO TAMBÉM QUE OS SENHORES ASSUMAM ESTA RESPONSABILIDADE JUNTO COM O SEU FILHO, AJUDANDO-O A CONSERVAR O LIVRO E NO CASO DE PERDA OU ESTRAGO DO MESMO, SERÁ PRECISO INDENIZAR (PAGAR) O LIVRO.

CERTA DE VOSSA COLABORAÇÃO,

A DIREÇÃO

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL Valdir Romo

Anexo 1 - Termo de responsabilidade enviado aos pais dos alunos do Ensino Fundamental

BAIRRO OPERÁRIO, 29 DE AGOSTO DE 2013.

Victor

SENHORES PAIS

PROCURANDO ESTIMULAR AS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL A ENTRAR NO MUNDO DA IMAGINAÇÃO ATRAVÉS DA LEITURA, E PROCURANDO TAMBÉM AUMENTAR A PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NA EDUCAÇÃO DOS SEUS FILHOS, FAZENDO COM QUE TIREM UM TEMPO PARA FORTALECEREM OS LAÇOS DE AFETO COM OS MESMOS, LANÇAMOS UM DESAFIO ÀS CRIANÇAS E TAMBÉM AOS SENHORES PAIS: PARA QUE TODA SEMANA OS SENHORES LEIAM PARA OS SEUS FILHOS UM LIVRO DE HISTÓRIA.

PARA TANTO, AS CRIANÇAS ESTARÃO LEVANDO LIVROS DE LITERATURA DA BIBLIOTECA DA ESCOLA EMPRESTADOS PARA CASA. NO ENTANTO, CONTO COM VOSSA COLABORAÇÃO NO SENTIDO DE AJUDAR O SEU FILHO A CUIDAR DESSE LIVRO, VISTO QUE ESTE PODERÁ SER APROVEITADO POR VÁRIAS CRIANÇAS E SE FOR PERDIDO, ESTRAGADO OU RABISCADO NÃO PODERÁ MAIS SER USADO.

É PRECISO TAMBÉM QUE OS SENHORES ASSUMAM ESTA RESPONSABILIDADE JUNTO COM O SEU FILHO, AJUDANDO-O A CONSERVAR O LIVRO E NO CASO DE PERDA OU ESTRAGO DO MESMO, SERÁ PRECISO INDENIZAR (PAGAR) O LIVRO.

CERTA DE VOSSA COLABORAÇÃO,

A DIREÇÃO

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

Arístone J. Feij

Muito legal! Temos muito prazer em participar de algo tão importante para o Victor.





Anexo 3- Alunos do 1º ano manuseando os livros e diretora realizando troca dos mesmos.